



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 22 de outubro de 2019, às 10h40m,
na comunidade de Negrar (VR),
retornou à casa do Pai a nossa Irmã
ANTONIA, Ir. BERTILLA PADOVANI
de 93 anos de idade e 64 de vida religiosa.

Vigiai e orai em todo o tempo, para vos apresentardes sem temor diante do Filho do homem. Estas palavras do canto ao Evangelho, podem descrever a entrega de Ir. Bertilla à misericórdia do Pai, que neste dia a chamou para contemplar a sua Face e a encontrou na vigília orante de uma vida doada na sequela de Jesus Bom Pastor, como Pastorinha, numa oferta quotidiana, mesmo na enfermidade.

Antonia nasceu em Bonagivo (VR), aos 13 de outubro de 1926, sendo batizada onze dias depois, na Igreja Paroquial da sua cidade natal. Entrou na Congregação em Genzano, em 24 de maio de 1952. Depois de concluir o ano de noviciado, aos 03 de setembro de 1955, emitiu a Primeira Profissão Religiosa, em Albano Laziale – Casa Mãe, assumindo o nome de Ir. Bertilla e, cinco anos depois, a Profissão Perpétua.

Ir. Bertilla se dedicou à cozinha por quase toda a sua vida, em diversas comunidades, realizando este serviço numa constante doação aos outros. As comunidades onde viveu a sua missão foram: 1955 em Sedilo (OR); 1958 em Lignano Sabbiadoro (UD); 1973 em Premadio Valdidentro (SO); 1974 em Albano Laziale – Casa Madre, disponível aos vários serviços; 1975 em Corbola (RO); 1980 em Castel D'Azzano (VR); 1984 em Bonavigo (VR); 1986 em Vicenza, Paróquia Santo Agostinho, onde se ocupava da Pastoral Familiar. A partir de 2004 viveu em Negrar (VR), por causa do seu precário estado de saúde.

Irmã Bertilla é recordada pela sua generosidade na vida comunitária e no apostolado. Era comum vê-la atravessar as ruas da cidade com a bicicleta, seu meio de transporte preferido, tanto para visitar as famílias e os doentes da paróquia na qual trabalhava, quanto para levar às Irmãs da comunidade aquilo que recebia da Providência.

Era uma mulher de fé simples, testemunhada na vivência quotidiana e através da oração. Tinha um olhar profundo e um sorriso luminoso, que exprimiam a sua alegria interior. Mesmo

sofrendo de Paraparesia, viveu o seu longo período de enfermidade com serenidade, acolhendo com gratidão todos os cuidados dispensados a ela. Mesmo depois que a doença a impediu de comunicar-se como antes, o seu rosto sereno e a sua mansidão conseguiram transmitir aquilo que as palavras não podiam mais expressar. Manifestava sempre a sua entrega ao Bom Pastor e a gratidão para com as Irmãs, as quais com amor a assistiram durante o longo curso da sua enfermidade. Agradecemos as Irmãs pela dedicação e o amor com que acompanharam Ir. Bertila.

Louvamos Jesus Bom Pastor pela vida de Ir. Bertila e pelo testemunho de fé operosa. Confiamos à sua intercessão o caminho da Igreja, em particular cada Pastorinha e cada membro da Família Paulina, para que possamos sempre mais crescer no amor à missão pastoral que nos foi confiada.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Adelaide (Austrália), 22 de outubro de 2019
São João Paulo II